

Anes, E.¹; Fernandes, A.¹; Antão, C. ¹; Magalhães, C. ¹; Mata, A. ¹; Pimentel, H. ¹; Sousa, F. ¹; Geraldés, F.²;
 Brás, M.¹; Moura, S.²; Praça, I.² & Ferreira, C.²

¹Escola Superior de Saúde de Bragança, NIII, Instituto Politécnico de Bragança; ²ULSNE

Introdução

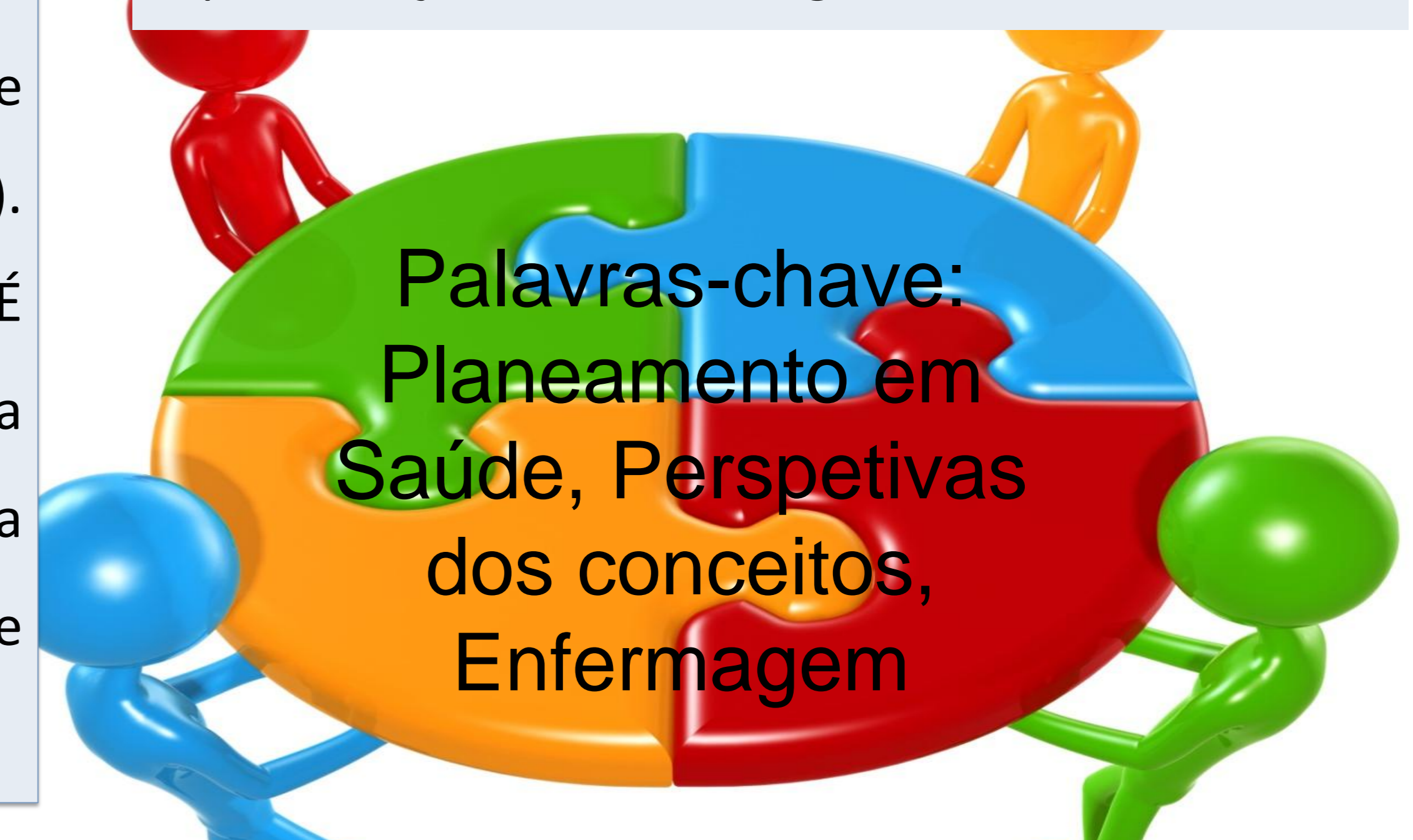
O planeamento em saúde caracteriza-se pelo processo de analisar a realidade e organizar os caminhos para se atingir um objetivo coletivo. Este processo envolve um exercício da razão e da sensibilidade, que engloba atividades de maior ou menor complexidade, proporcionando a construção de planos para enfrentar situações atuais ou futuras (Queirós, Costa, Souza, Chaveiro, Silva, Silva & Calpiñeiro; 2010).

O planeamento é a determinação de uma sequência de ações que têm por objetivo alcançar um resultado desejado; determina aquilo que deve ser feito e como deve ser feito. Deve procurar maximizar os resultados e minimizar as deficiências, buscando maior eficiência, eficácia e efetividade. O seu objetivo deve ser definido de forma clara, com precisão, para favorecer a implementação do próprio plano. (Gama, 2010). Este processo de produzir saúde, faz-se através da criação de um elo entre as necessidades e os recursos. É preciso um método de planeamento que possibilite a compreensão e a partilha de uma mesma “linguagem” (conceitos básicos, terminologia, instrumentos utilizados, etc.); que seja capaz de contribuir para o diálogo e para efetiva participação de todos aqueles envolvidos na formulação e na operacionalização de um plano. (Campos, Faria & Santos, 2010).



Objetivo

Pretendeu-se com este trabalho analisar conceitos e perspetivas do Planeamento em Saúde em enfermeiras que frequentam o Curso de Especialização em Enfermagem Comunitária.



Métodos

É um estudo descritivo de caráter qualitativo. Foram efetuadas cinco entrevistas não estruturadas sobre o planeamento em Saúde a 13 enfermeiras, alunas do Curso de Especialização em Enfermagem Comunitária em 2013. Foram abordados aspetos do planeamento em saúde, como conceitos, necessidades de planeamento, objetivos, participação da população, tempo e espaço de planeamento, dificuldades ou barreiras à intervenção, ou implementação de planos em saúde e fases do processo de planeamento. Foram categorizados os conceitos referidos de acordo com as habilitações e o local de trabalho.

Resultados

A amostra é constituída por 13 enfermeiras, alunas do Curso de Especialização em Enfermagem Comunitária, com idades compreendidas entre 26 e 43 anos, todas possuem o Curso de Licenciatura em Enfermagem e uma possui Mestrado em Gestão. Maioritariamente exercem funções profissionais em Cuidados de Saúde Primários (6 enfermeiras), em cuidados de saúde diferenciados 5 e duas em outras instituições. Constatámos, que os conceitos e objetivos do Planeamento em Saúde referidos eram diferentes conforme o local de trabalho e o nível de habilitações. No que respeita ao processo, às necessidades e requisitos, ao espaço de planeamento, assim como às dificuldades ou barreiras à intervenção ou implementação de planos em saúde, são apresentados também diferentes conceitos ou terminologias, dependentes do local de trabalho onde exercem funções (Quadro 1).

Quadro 1 n=13	Habilitações		Local de Trabalho	
	Licenciatura	Mestrado	Cuidados da saúde Primários	Cuidados de Saúde Diferenciados e outros
Planeamento em saúde	-Planeamento de ações de educação para a saúde (5) -Plano de cuidados ao doente (4) -Plano de cuidados do turno (2) -Planeamento familiar (1)	-Planeamento de intervenção em saúde (1)	-Planeamento de ações de educação para a saúde (5) -Planeamento da intervenção em saúde (1)	-Plano de cuidados ao doente (4) -Plano de cuidados do turno (2) -Planeamento familiar (1)
Objetivos	-Melhorar o nível de saúde das populações (5) -Gestão dos serviços de saúde (4) -Gestão dos cuidados de saúde(3)	-Gerir recursos escassos de forma eficiente (1)	-Melhorar o nível de saúde das populações (5) -Gerir recursos escassos de forma eficiente (1)	-Gestão dos serviços de saúde (4) -Gestão dos cuidados de saúde (3)
Necessidades e requisitos de planeamento	-Gestão de recursos (6) -Gestão da prestação (5) -Eficiência (1)	-Gestão de recursos (1)	-Gestão de recursos (5) -Eficiência (1)	-Gestão de recursos (2) -Gestão da prestação (5)
Participação da população	- Não participa (12)	-Não participa (1)	- Não participa (7)	- Não participa (6)
Tempo e espaço de planeamento	-Periódica (7) -Diário (5)	-Periódica (1)	-Periódica (6)	-Diário (7)
Barreiras à intervenção, ou implementação de programas ou planos	-Recursos (7) -Profissionais e população (2) -Profissionais e dos utentes (3)	-Recursos (1)	-Profissionais e população (2) - Recursos (4)	-Profissionais e dos utentes (3) -Recursos (4)
Fases do processo de planeamento	-De acordo com o processo de enfermagem (4) -n/S (8)	-n/S (1)	-n/S (6)	-De acordo com o processo de enfermagem (4) -n/S (1)

Conclusões

Deste trabalho concluímos, que as participantes que exercem funções em Cuidados de Saúde Primários são aquelas que possuem e referem conceitos mais próximos dos apresentados na literatura. Realçamos a pertinência de formação na área do planeamento em saúde no sentido de todos entendermos o mesmo, quando falamos da mesma coisa. Pois é preciso um método de planeamento que possibilite a compreensão e a partilha de uma mesma “linguagem” (conceitos básicos, terminologia, instrumentos utilizados, etc.); que seja capaz de contribuir para o diálogo e para efetiva participação de todos aqueles envolvidos na formulação e na operacionalização de um plano. (Campos, Faria & Santos, 2010).